



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO
INICIAL E CONTINUADA – FIC / EAD

AGRICULTOR ORGÂNICO

FLORESTA – PE

Abril / 2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Abraham Weintraub

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Ariosto Antunes Culau

Reitora

Maria Leopoldina Veras Camelo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Alexandre Roberto de Souza Correia

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Luciana Cavalcanti Azevedo

Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Jean Carlos Coelho de Alencar

Pró-Reitora de Ensino

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Vitor Prates Lorenzo

Chefe do Departamento de Educação a Distância

Hommel Almeida de Barros Lima

Diretora Geral - Campus Floresta

Rosineuman de Souza Soares Leal

Chefe do Departamento de Ensino do Campus Floresta

José Almeida da Silva Júnior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
1 JUSTIFICATIVA	5
2 OBJETIVO GERAL.....	7
2.1 Objetivos Específicos.....	7
3 PÚBLICO ALVO.....	7
4 FORMAS DE ACESSO.....	8
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	8
6 METODOLOGIA	8
7 MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO	9
8 MATRIZ CURRICULAR.....	9
8.1 Ementário	10
9 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	18
10 CERTIFICAÇÃO	18
11 PERFIL DO CORPO DOCENTE	19
12 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	19
REFERÊNCIAS	20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
Razão Social Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano/ Campus Floresta	
CNPJ: 10.830.301/0004-49	Telefones: (87) 38771104 / 38772825
Endereço: Rua Projetada s/n, Caetano II – Floresta / PE CEP 56400-000	
Responsável pela Entidade Executora Rosineuman de Souza Soares Leal	

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
Nome do Curso: Agricultor Orgânico
Tipo do Curso: Formação Inicial e Continuada - FIC
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais
Código do Curso: 221106
Modalidade de Ensino/Demanda: Educação a Distância / Bolsa Formação FIC E-TEC
Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I Incompleto
Carga Horária: 160 horas
Nº de Vagas: 30
Periodicidade das Aulas: Cronograma a ser definido conforme edital de seleção
Local das Aulas: Ambiente Virtual de Aprendizagem
Duração do Curso: 3 meses



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

1 JUSTIFICATIVA

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC Agricultor Orgânico, a ser ofertado na modalidade EAD no âmbito do Campus Floresta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFSERTÃO-PE. Constitui-se, assim, no documento norteador do referido curso, apresentando as diretrizes pedagógicas, metodológicas e curriculares inerentes ao referido curso, fundamentado nos instrumentos legais que norteiam os processos formativos que integram a Educação Profissional e Tecnológica.

A oferta de formação inicial e continuada de trabalhadores está prevista na Lei nº 9.394/96 (art. 39), podendo ser ofertada de forma integrada aos diferentes níveis e modalidades de ensino, inclusive às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Nessa perspectiva, os Institutos Federais de Educação incorporam a responsabilidade de “ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica” (BRASIL, 2008, Art 7º), com o intuito de aprimorar, aprofundar e atualizar os saberes relativos a uma área profissional, tendo em vista a progressão de aptidões para a vida produtiva e social.

É nessa dimensão que o Campus Floresta do IF SERTÃO propõe o curso de Agricultor Orgânico, com o intuito de atender à demanda local no que concerne à implementação de práticas que conjuguem produção com qualidade de vida, mediante a incorporação de processos focados na sustentabilidade dos agroecossistemas. A qualificação profissional de pessoas em Agricultura Orgânica deve contribuir para a introdução e condução do sistema nas propriedades, favorecendo a transição dos agricultores em sistemas convencionais de cultivo para os processos orgânicos. Assim, o curso deve oferecer aporte teórico e prático quanto ao manejo ecológico de recursos naturais nos sistemas de produção, incluindo temas significativos para a pesquisa integradora e participativa, além de outros que promovam a construção de estilos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

desenvolvimento rural ambientalmente adequado e socioeconomicamente viável.

É fato que as práticas convencionais de agricultura têm causado danos que se potencializaram ao longo do tempo, impondo a necessidade de práticas que possam contribuir para a minimização das consequências danosas. Nesse sentido, a Agricultura Orgânica desponta como alternativa viável para promover a produção agropecuária e estilos de desenvolvimento rural sustentáveis.

A opção pela oferta do curso a distância visa possibilitar a flexibilização das relações tempo/espço e o desenvolvimento da autonomia do cursista para realizar as atividades propostas no momento que lhe é conveniente, em sintonia com cronograma do curso, além de propiciar a interação entre pessoas em processos síncronos e assíncronos de produção do conhecimento, bem como a socialização de informações e a prática colaborativa com contínuo acompanhamento do professor/tutor. Tal processo estará em sintonia com os parâmetros legais da Educação a Distância na qual, conforme o Decreto Nº 9057 de 25 de maio de 2017, a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, incluindo pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, através de atividades educativas vivenciadas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Em suma, o curso Agricultor Orgânico se justifica pela intenção de contribuir para a implantação de um sistema alternativo na agricultura familiar, de forma mais sustentável e ambientalmente adequada, permitindo ao cidadão melhores condições de acesso ao trabalho e à geração de emprego e renda, ou seja, a sua inserção ou reinserção no mundo do trabalho. Pretende-se, assim, atender à demanda de inclusão social, através da formação de profissionais que poderão atuar, de forma autônoma ou junto às instituições públicas ou privadas, inclusive as organizações não governamentais, na perspectiva da transformação pessoal e do local onde vivem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Promover a qualificação profissional no âmbito da agricultura orgânica, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de atuar no desenvolvimento de sistemas de produção sustentável, evidenciando compromisso com a saúde, a ética socioambiental a qualidade de vida e a preservação da natureza.

2.2 Objetivos Específicos

- Promover o acesso a conhecimentos teóricos, instrumentos legais e experiências práticas referentes à agricultura orgânica.
- Promover o acesso às principais técnicas empregadas em sistemas orgânicos de produção, com vistas à vivência de práticas agrícolas que sejam economicamente viáveis, socialmente justas e ecologicamente corretas.
- Capacitar agricultores locais para a produção orgânica de alimentos no meio rural e periferias de centros urbanos.
- Incentivar a prática da agricultura orgânica como atividade rentável.

3 PÚBLICO ALVO

O Curso Agricultor Orgânico se destina a agricultores locais e jovens residentes no meio rural ou urbano que tenham o Ensino Fundamental I, contemplando os públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

4 FORMAS DE ACESSO

O acesso do cidadão ao curso Agricultor Orgânico, nos parâmetros estabelecidos neste projeto, dar-se-á através de processo seletivo regulamentado por edital específico a ser publicado no site do Instituto Federal do Sertão Pernambucano.

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Agricultor Orgânico é o profissional apto para desenvolver práticas inerentes à produção de orgânicos, em conformidade com a legislação vigente, atuando em propriedades familiares de pequeno e médio porte. A sua atuação consistirá em: adequações das tecnologias de produção visando à obtenção de produtos orgânicos tanto no meio rural quanto nas periferias de centros urbanos; realização de diagnóstico da propriedade familiar baseado nas ações integradas do sistema produtivo; produção, colheita e beneficiamento de produtos agropecuários orgânicos, correlacionando os sistemas de produção e o ecossistema; manejo dos recursos naturais de forma sustentável e em conformidade com a legislação vigente.

6 METODOLOGIA

O curso Agricultor Orgânico será desenvolvido por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, através de atividades que serão planejadas pelos docentes, de modo a facilitar a aprendizagem dos cursistas e promover uma formação de qualidade. Nesse processo é prevista a utilização de fóruns de discussões, animações, videoconferências, webconferências, vídeos didáticos, entre outros recursos que deverão promover a interação entre os sujeitos e a colaboração no processo formativo.

A perspectiva é que tais atividades sejam desafiadoras e motivadoras, instigando a postura crítico-reflexiva durante todo o processo de aprendizado, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à atuação profissional e à transformação pessoal e social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

7 MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO

O material didático a ser utilizado como facilitador do processo de ensino aprendizagem será produzido pelos professores de cada componente curricular, em coerência com as respectivas ementas e bibliografias, considerando as especificidades da Educação a Distância. O material produzido será disponibilizado aos participantes no ambiente virtual de aprendizagem.

8 MATRIZ CURRICULAR

A organização curricular está estruturada de modo a favorecer ao cursista o aporte teórico e prático necessário à prática da agricultura orgânica, oferecendo subsídios para que o agricultor possa adequar seus sistemas de produção, em consonância com as exigências necessárias estabelecidas por lei e os princípios éticos que regem a produção orgânica de alimentos, atendendo às demandas locais em produtos alimentícios diferenciados e atuando como agentes de promoção da qualidade ambiental no meio em que vivem.

Assim, os componentes curriculares apresentam-se distribuídos em quatro módulos, conforme descritos na matriz abaixo,

MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	CH
1	Introdução à Agricultura Orgânica	15
	Fundamentação Legal da Produção Orgânica	15
2	Solos em Sistemas Agroecológicos	25
	Processos de Produção Agroecológica Vegetal	20
3	Fitossanidade nos Sistemas Orgânicos	25
	Práticas em Agriculturas Orgânicas I	15
4	Uso Racional de Água na Irrigação	25
	Práticas em Agriculturas Orgânicas II	20
CARGA HORÁRIA TOTAL		160



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

8.1 EMENTÁRIO

Componente: Introdução à Agricultura Orgânica – CH: 15 h

Ementa

Histórico da agricultura orgânica e conceitos básicos: fundamentação teórica conceitual e histórica da agricultura orgânica. Principais relações ecológicas ligadas à agricultura. Identificação das principais correntes de pensamento agroecológico aplicadas ao desenvolvimento sustentável. Introdução aos sistemas produtivos: comparativo entre produção convencional e orgânica. Impactos das técnicas agrícolas sobre os recursos produtivos e principais problemas ecológicos da agricultura. Sustentabilidade ecológica da agricultura.

Bibliografia Básica

DAJOZ, Roger. **Princípios de Ecologia**. 7 ed. Porto alegre: Artmed. 2005. 520p.

AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de (Ed.). **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2005..

ALMEIDA, Sílvio Gomes; PETEREN, Paulo; CORDEIRO, Ângela. **Crise sócio ambiental e conversão ecológica da agricultura brasileira: subsídios à formulação de diretrizes ambientais para o desenvolvimento agrícola**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2001.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000.

SAMBUICHI, Regina Helena Rosa. Et al. **A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável**. Brasília : Ipea, 2017.

Bibliografia Complementar

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. S. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**.



Brasília: MDA, SAF, DATER; IICA, 2004..

EPAMIG. **Agroecologia**. Informe Agropecuário , Belo Horizonte, v. 24, n. 220, 2003.

Componente: Fundamentação Legal da Produção Orgânica - CH: 15 h

Ementa

Noções da legislação ambiental brasileira e de sistemas de produção orgânica. Legislação orgânica brasileira. Normatização na produção orgânica. Certificação de produtos orgânicos.

Bibliografia Básica

Brasil. **LEI 10. 831, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2003**. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 24.12. 2003.

_____. **DECRETO Nº 7.794, DE 20 DE AGOSTO DE 2012**. Institui a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 21.8.2012

FONSECA, M. F. de A. C. **Agricultura orgânica**: regulamentos técnicos para acesso aos mercados dos produtos orgânicos no Brasil. Niterói : PESAGRO-RIO, 2009.

MEDAUAR, O. **Mini Código Ambiental - Coletânea da Legislação de direito ambiental e Constituição Federal**. 10 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2011.

SAMBUICHI , Regina Helena Rosa. Et al. **A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica no Brasil**: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável. Brasília : Ipea, 2017.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Sílvio Gomes; PETEREN, Paulo; CORDEIRO, Ângela. **Crise sócio ambiental e conversão ecológica da agricultura brasileira**: subsídios à formulação de diretrizes ambientais para o desenvolvimento agrícola. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2001. 122p.

BRASIL. **DECRETO Nº 6.323, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2007** Regulamenta a Lei no 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 28.12. 2007.

PERNAMBUCO. **Lei Nº 16320 DE 26/03/2018**. Regulamenta as feiras de produtos orgânicos e ou agroecológicos no Estado de Pernambuco e dá outras providências



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

Componente: Solos em Sistemas Agroecológicos - CH: 25 h

Ementa

Biologia do solo (microbiologia, bioquímica e ecologia do solo). Matéria orgânica do solo. Interações benéficas entre plantas e microrganismos. Fertilidade natural do solo, desequilíbrio nutricional e o comportamento das plantas. Teoria da trofobiose. Elaboração e emprego de biofertilizantes. Sistema Orgânico de produção: Práticas adequadas de manejo do solo. Práticas vegetativas de conservação do solo. Indicadores de qualidade do solo.

Bibliografia Básica

MOREIRA, F. M. M.; SIQUEIRA, J. O. **Microbiologia e Bioquímica do Solo**. Lavras: Editora da UFLA, 2006,

PENTEADO, S. R. **Adubos verdes e produção de biomassa**. Editora: Via Orgânica. 2007.

_____, S. R. **Adubação na agricultura ecológica** - calculo e recomendação numa abordagem simplificada. Editora: Via Orgânica. 2007.

_____, S.R. **Defensivos alternativos e naturais para a agricultura saudável**. Campinas: Cati, 1999.

PRIMAVESI, A. **Manejo Ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais**. São Paulo: Nobel, 2002.

Bibliografia Complementar

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do Solo**. São Paulo: Livroceres, 1985.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000.

PENTEADO, S. R. **Adubação na agricultura ecológica**. Editora: Via Orgânica. 2008..



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

Componente: Processos de Produção Agroecológica Vegetal - CH: 20 h

Ementa

Definição de local e implantação de área de cultivo. Amostragem de solo e práticas de preparo e correção. Preparo dos canteiros. Uso de adubos orgânicos e biofertilizantes. Escolha de variedades e sementes. Plantio: elaboração de cronograma, épocas de semeaduras e espaçamento. Manejo de hortas e pomares. Práticas de solarização do solo. Cultivo protegido. Conversão de áreas convencionais em orgânicas.

Bibliografia Básica

NETO, J. F. **Manual de horticultura ecológica** – autossuficiência em pequenos espaços. Ed. Nobel, 2002.

PENTEADO, S. R. **Cultivo Ecológico de Hortaliças**: como cultivar hortaliças sem veneno. Ed. Via Orgânica, 2007..

PENTEADO, S. R. **Manual Prático de Agricultura Orgânica**: fundamentos e técnicas. Ed. Via Orgânica. 2007.

SOUZA, J. L.; RESENDE, P. **Manual de Horticultura Orgânica**. Ed. Aprenda Fácil. 2006. 843.

Bibliografia Complementar

AQUINO, A. M.; COLS, R. L. de A. **Agroecologia**: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Ed. Embrapa. 2005.

PRIMAVESI, A. **Agricultura Sustentável**: manual do Produtor Rural. Ed. Nobel. 1992.

SOUZA, Jacimar Luiz de. **Agricultura Orgânica**: tecnologias para a produção de alimentos saudáveis. Vitória,,ES: INCAPER, 2005 2V.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

Componente: Fitossanidade nos Sistemas Orgânicos - CH: 25 h

Ementa

Manejo integrado de insetos, doenças e plantas espontâneas em sistemas agroecológicos e de produção orgânica. Plantas companheiras. Uso de odores em teias alimentares. Homeopatia vegetal. Controle biológico. Tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários agroecológicos.

Bibliografia Básica

ALTIERI, M., SILVA, E.N., NICHOLLS, C. I. **O papel da biodiversidade no manejo de pragas**. Holos: Ribeirão Preto. 2003.

BERGAMIN, A.F., KIMATI, H.L.A. **Manual de fitopatologia**. 4.ed São Paulo : Agronômica Ceres, 2005.

BOFF, P. (Coord.) **Agropecuária saudável: da prevenção de doenças, pragas e parasitas à terapêutica não residual**. Lages: Epagri. UDESC, 2008.

LORENZI, H. **Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas**. 6 Ed. Plantarum. 2006.

PENTEADO, S. R. **Defensivos Alternativos e Naturais Para uma Agricultura Saudável**. Via Orgânica. 2007.

ROMEIRO, R.S. **Controle Biológico de Doenças de Plantas**. UFV. 2007.

VENZON, M., PAULA JÚNIOR, T.J., de, PALLINI, A. **Controle Alternativo de Pragas e Doenças**. Editora EPAMIG-MG,

Bibliografia Complementar

FRANCO, L.L. **Doenças tratadas com plantas medicinais**. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

GALLO, D. **Manual de entomologia agrícola**. Ed. FEALQ, 2002.

SILVA, P.V., SILVA, A.C. Efeito de adubos verdes na supressão de espécies de Plantas daninhas. **Planta Daninha**, Viçosa-MG, v. 27, n. 1, p. 85-95, 2009.

ZAMBOLIM, L.. VALE, F. X. R. do & COSTA, H. **Controle Integrado de Doenças de Hortaliças**. Suprema Gráfica e Editora. 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

Componente: Práticas em Agriculturas Orgânicas I - 15

Ementa

Análise do comportamento das plantas em relação à fertilidade natural do solo x desequilíbrio nutricional.. Sistemas de manejo agroecológicos. Práticas vegetativas de conservação do solo. Manejo de plantas espontâneas e insetos. Manejo de doenças. Uso de odores em teias alimentares. Prática da homeopatia. Tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários agroecológicos.

Bibliografia Básica

FRANCO, L.L. **Doenças tratadas com plantas medicinais**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 143 p.

LORENZI, H. **Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas**. 6 Ed Plantarum. 2006.362p.

PENTEADO, S. R. **Adubação na agricultura ecológica**. Editora: Via Orgânica. 2008. 154p.

PEREIRA NETO, J. T. **Manual da Compostagem**. Viçosa: UFV. 2007.

ROMEIRO, R.S. **Controle Biológico de Doenças de Plantas**. Viçosa: UFV. 2007. 269p.

Bibliografia Complementar

KLAR, Antonio Evaldo. **Irrigação: frequência e quantidade de aplicação**. São Paulo: Nobel, 1991.

PENTEADO, S. R. **Defensivos Alternativos e Naturais Para uma Agricultura Saudável**. Via Orgânica. 2007.

REICHARDT, K. **A água em sistemas agrícolas**. Piracicaba: Manole, 1986.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

Componente: Uso Racional de Água na Irrigação - CH: 25 h

Ementa

Sistema orgânico de produção: práticas adequadas de manejo da água. Irrigação, sistemas de irrigação, manejo e manutenção de equipamentos de irrigação. Otimização do uso e do reuso de água

Bibliografia Básica

SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S. **Manual de Irrigação**. Viçosa-MG: Editora UFV, 2006.

TUCCI, C.E.M. - **Hidrologia: ciência e aplicação**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo EDUSP, 1993.

DAKER, A. **A Água na Agricultura: irrigação e drenagem**. Rio de Janeiro: Livraria. Freitas Bastos, v. 3, ed. 5, 1976.

FARIA, M.A.; SILVA, E.L.; VILELA, L.A.A.; SILVA, A.M.(eds.). **Manejo de irrigação**. Poços de Caldas: UFLA/DEG/SBEA, 1998.

FRIZZONE, J. A. **Irrigação por aspersão: uniformidade e eficiência**. Piracicaba: ESALQ, 1992. 53 p. (Série Didática, 003).

Bibliografia Complementar

KLAR, Antonio Evaldo. **Irrigação: frequência e quantidade de aplicação**. São Paulo: Nobel, 1991.

REICHARDT, K. **A água em sistemas agrícolas**. Piracicaba: Manole, 1986.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

Componente: Práticas em Agriculturas Orgânicas II - - CH: 20 h

Ementa

Definição de local e implantação de área de cultivo. Amostragem de solo e práticas de preparo e correção. Preparo dos canteiros. Produção e uso de biofertilizantes Uso de adubos orgânicos. Seleção de variedades de sementes e plantio (elaboração de cronograma, épocas de semeaduras e espaçamento). Irrigação e qualidade de água. Manejo de hortas e pomares. Cultivo protegido. Conversão de áreas convencionais em orgânicas.

Bibliografia Básica

FARIA, M.A.; SILVA, E.L.; VILELA, L.A.A.; SILVA, A.M.(eds.). **Manejo de irrigação**. Poços de Caldas: UFLA/DEG/SBEA, 1998.

FRANCO, L.L. **Doenças tratadas com plantas medicinais**. 2ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LORENZI, H. **Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas**. 6 Ed Plantarum. 2006.

PENTEADO, S. R. **Adubação na agricultura ecológica**. Editora: Via Orgânica. 2008.

PEREIRA NETO, J. T. **Manual da Compostagem**. Viçosa: UFV. 2007.

ROMEIRO, R.S. **Controle Biológico de Doenças de Plantas**. Viçosa: UFV. 2007.

Bibliografia Complementar

KLAR, Antonio Evaldo. **Irrigação**: frequência e quantidade de aplicação. São Paulo: Nobel, 1991.

PENTEADO, S. R. **Defensivos Alternativos e Naturais Para uma Agricultura Saudável**. Via Orgânica. 2007.

REICHARDT, K. **A água em sistemas agrícolas**. Piracicaba: Manole, 1986.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

9 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A prática avaliativa no curso Agricultor Orgânico é entendida como parte inerente ao processo de ensino e aprendizagem e será realizada por componente curricular, de forma contínua e cumulativa, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, figurando como um processo que se desenvolve ao longo de todo um curso e não no fim de um ciclo didático. Nessa perspectiva, a avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino aprendizagem voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, sua formação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho. A avaliação diz respeito ao desenvolvimento de competências/habilidades relativas aos componentes disciplinares, devendo ser realizada pelo professor do componente curricular, que definirá os respectivos critérios e instrumentos avaliativos

Nesse sentido, faz-se necessário que o docente instaure uma relação de confiança, respeito mútuo, colaboração e de compromisso com o bem comum, de modo a favorecer a aprendizagem dos alunos, levando-se em consideração as possibilidades reais de cada participante do curso e o desenvolvimento de suas capacidades.

10 CERTIFICAÇÃO

O certificado de qualificação profissional em Agricultor Orgânico será conferido ao cursista após cumprimento das 160 horas distribuídas nos componentes curriculares definidos no projeto do curso, sendo exigido o cumprimento de, no mínimo, 75% da carga horária do curso, acompanhados mediante visualização e monitoramento do professor/tutor aos ambientes, bem como a nota mínima de 6,0 em cada componente curricular. Os certificados serão registrados e emitidos pela Secretária de Controle Acadêmico do IF Sertão-PE- Campus Floresta, respeitado os prazos para confecção do documento pelo setor. Após a emissão serão disponibilizados para entrega na Coordenação Geral de Extensão ou no ambiente virtual de aprendizagem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

11 PERFIL DO CORPO DOCENTE

O docente que irá atuar no curso deve ser, no mínimo, graduado na área de conhecimento relacionada ao componente curricular que irá ministrar, conforme descrito no quadro abaixo.

QUANT	COMPONENTE CURRICULAR	PERFIL
01	Introdução à Agricultura Orgânica e Fundamentação Legal da Produção Orgânica	Docente com formação na área de Engenharia Agrônômica
01	Solos em Sistemas Agroecológicos e Uso Racional de Água na	Docente com formação na área de Engenharia Agrônômica
01	Fitossanidade nos Sistemas Orgânicos e Processos de Produção Agroecológica Vegetal	Docente com formação na área de Engenharia Agrônômica e Especialização em Fitopatologia
01	Práticas em Agriculturas Orgânicas I e Práticas em Agriculturas Orgânicas II	Docente com formação na área de Engenharia Agrônômica
TOTAL		04

12 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A infraestrutura básica e os equipamentos necessários à realização do curso serão disponibilizados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Floresta, sendo de responsabilidade de cada cursista a aquisição dos equipamentos pessoais e a organização dos próprios espaços de pesquisa e estudo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm acesso em 18 de abril de 2020.

_____. Ministério da Educação. **Guia PRONATEC de Cursos FIC**. 4ª edição, 2016 Disponível em: <https://map.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 abr 2020.

_____. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 30 abr 2020

_____. **Decreto Lei Nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 30 abr 2020.

CARVALHO, Y.M.C. **Importância da agricultura familiar para o Brasil**. Informe Agropecuário. V30, nº250, maio/jun 2009.

PENTEADO, S.R. **Manual prático de agricultura orgânica: Fundamentos e Técnicas**. Campinas. SP. 2009.